



Consagrados para anunciar o Evangelho

1. Caríssimos consagrados, vós exprimis de forma clara o amor apaixonado que cada pessoa pode experimentar na sua relação com Deus. A história pessoal de cada um de vós é uma página real de sedução, que está na origem da resposta e da consagração total da vossa vida a Deus; é a história de uma paixão avassaladora que se transforma em amor perene, provado, purificado e oferecido no sacrifício alegre de toda a vossa vida.

Por detrás de cada um de vós existe um grande mistério, difícil de compreender, mesmo pelos olhos mais crentes, pois ali está o mistério de uma pessoa que, movida pela fé e pelo amor, está disponível para prescindir dos seus bens, do seu corpo e da sua vontade, ou seja, para prescindir da busca do proveito próprio, a fim de se pôr totalmente ao serviço de Outro na procura do bem de todos os outros.

O mundo em que vivemos reage de formas variadas diante do sinal que é a vossa vida de consagrados, a todos os títulos provocadora, seja com admiração e apreço, seja com desafeição ou desprezo. Facto é que a vossa vida a todos deixa perplexos, por ser sinal dos valores mais altos que todos sonhamos, mas que dificilmente conseguimos incarnar. Se a vossa decisão inicial nos deixa espantados, por vermos a coragem alicerçada na confiança em Deus, a vossa perseverança fala-nos da fidelidade como participação do amor de Deus, que é eterno.

Em cada um de vós vemos concretizada a palavra do profeta que, depois de uma imensa luta, se deixou seduzir totalmente pelo Senhor, permitiu que o Senhor dominasse a sua vida e vencesse todas as suas resistências (cf Jr 20, 7). Convosco pedimos a Deus disponibilidade interior para os cristãos a fim se deixarem seduzir por Cristo e terem a coragem de O seguir como verdadeiros discípulos.

2. Independentemente da modalidade de consagração a que fostes chamados, todos estais ao serviço do anúncio do Evangelho do Senhor Jesus Cristo, o único Salvador. A vossa vocação, como as demais vocações na Igreja, orientam-se para o bem da comunidade cristã e de cada um dos seus membros.

Em nome da Igreja, agradecemos o facto de a vossa vida ser o centro da vossa pregação e do vosso anúncio. As palavras, sendo necessárias, também não faltam, mas acima de tudo, transparece o testemunho veiculado por aquilo que vós sois, seguido do testemunho dado por aquilo que vós fazeis.

Acreditamos que o Evangelho continua a ter a força de converter e salvar, quando aparece ao mundo como uma vida mais do que como uma ideia ou um discurso. Acreditamos, por isso, que o vosso modo de fazer o seu anúncio é o que mais se aproxima da pregação feita por Jesus: Ele não pregava palavras, mas pregava-se a Si mesmo; vós não pregais palavras, mas pregais Aquele que está em vós, transformou a vossa vida e é a Boa Notícia enviada por Deus aos homens.

Pedimos-vos que nos mostreis o Evangelho vivo em vós e que continueis a ser expressão da alegria de que ele é portador para todos os que o assumem e se deixam transformar por ele. Consagrados a Deus, por amor do Seu Povo, mostrai-nos Cristo, única Palavra que salva, a atuar no mundo por meio do Evangelho que acolheis, viveis, anunciais e testemunhais.

3. Neste ano dedicado à vida consagrada, agradecemos-vos aquilo que sois enquanto construtores da comunhão da Igreja, o trabalho que realizais em favor do seu crescimento, a obra da evangelização que assumis no cumprimento da palavra do Senhor que vos enviou a anunciar a Boa Nova a todos os povos da terra. Agradecemos a vossa caridade ativa na relação com os mais débeis da sociedade, sinal visível da caridade de Cristo, que ama os pobres e pecadores.

Pedimos ao Senhor por vós e pelos vossos Institutos, neste tempo difícil de carência de vocações, quando a muitos faltam horizontes claros de esperança e outros se vêem a braços com a ausência de perspectivas de continuidade no futuro.

Como acreditamos na Igreja e no lugar imprescindível que os consagrados têm nela, depositamos grande confiança no dinamismo da vossa fé e na disponibilidade que manifestais para vos deixardes conduzir pelo Espírito Santo em ordem à renovação desejada.

Confiamos a vossa vocação, a vossa fidelidade e o vosso amor ao anúncio do Evangelho à intercessão de Nossa Senhora, na certeza de que caminhará sempre convosco na alegria de ser discípula missionária de Jesus Cristo.

3 de janeiro de 2015

+ Virgílio do Nascimento Antunes

Presidente da Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios